



Morre Guido Andrade, ex-presidente da OAB paulista.

O ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, **Guido Antônio Andrade**, morreu nesta segunda-feira (11/3), no Hospital Sírio Libanês. Ele estava com câncer na mandíbula desde 1996.

O enterro será nesta terça-feira, às 11h, no Cemitério Morumbi, onde seu corpo está sendo velado. A OAB-SP decretou luto oficial por três dias.

Ele nasceu em Minas Gerais. Na advocacia, atuava nas áreas cível e comercial. Comandou a Ordem no período de 1995 a 1997.

Também foi presidente da Febem por 58 dias no fim da década de 90. Saiu do cargo depois de uma das mais violentas rebeliões na entidade.

Exerceu cargo de diretoria no Instituto dos Advogados do Estado de São Paulo. Como consultor jurídico da Associação dos Advogados Criminalistas do Estado de São Paulo apoiou, na reta final, a candidatura de Carlos Miguel Aidar para presidir a OAB-SP.

Guido iniciou-se na carreira jurídica em Uberaba, Minas Gerais. “Estamos entristecidos”, lamenta o advogado Diamantino Silva Filho, presidente 1ª Seção do Instituto dos Advogados de Minas Gerais. Diamantino afirma que não só os meios forenses, mas também o mundo agropecuário está de luto. Como criador de nelore e diretor da Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), Guido foi um dos responsáveis pela redação do atual estatuto da entidade. “Ele introduziu alterações que permitiram o maior desenvolvimento da entidade”, lembra o advogado.

Veja a nota divulgada pela OAB-SP

NOTA OFICIAL

A OAB SP, sensibilizada pelo falecimento do emérito advogado, Guido Antonio Andrade, presidente dessa entidade no triênio 1995-1997, se irmana aos sentimentos de pesar de todos os operadores do Direito, externando suas condolências a familiares e amigos neste momento de luto.

Guido Antonio de Andrade foi um homem idealista, que sempre gostou de desafios, dentro e fora dos Tribunais. O último deles foi continuar advogando em casa, sobrepujando as limitações impostas pela doença e dando continuidade aos 40 anos de exercício profissional, que iniciou como jovem causídico em Minas Gerais.

A exemplo de outros grandes advogados, Guido Andrade também viveu da Advocacia, pela Advocacia e para a Advocacia, sem ignorar os sacrifícios do ofício. Demonstrou dedicação ímpar na presidência da Seccional Paulista da OAB, onde enfatizou a postura ética e o papel social, indicando nobres horizontes a seus pares.



O legado de Guido Antonio de Andrade engrandece a Advocacia Paulista e Brasileira, porque soma cultura jurídica, visão humanística, lealdade, desprendimento, compromisso com a cidadania e a defesa incondicional da ordem jurídica.

Devido ao passamento do dr. Guido Antonio Andrade , a Seccional Paulista da Ordem dos Advogados do Brasil está decretando luto oficial por três dias em todas as Subsecções do Estado.

Carlos Miguel Aidar

Presidente da OAB SP

Revista **Consultor Jurídico**, 11 de março de 2002.

Date Created

11/03/2002